

FASUL EDUCACIONAL

(Fasul Educacional EaD)

PÓS-GRADUAÇÃO

MBA EM GESTÃO PORTUÁRIA E LOGÍSTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MBA EM GESTÃO PORTUÁRIA E LOGÍSTICA

DISCIPLINA: LOGÍSTICA EMPRESARIAL
RESUMO
Em algum momento você deve ter se perguntado o que a logística empresarial representa para uma empresa. De certo modo, essa pergunta é simples, mas as respostas possíveis podem ser muito mais complexas. Com o consumo cada vez maior da população mundial e o acesso aos diferentes meios de comunicação, a logística tem sido considerada um processo altamente estratégico. O fator prazo de entrega se tornou um obstáculo a ser superado pelas empresas que buscam se consolidar num mercado altamente competitivo.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 FUNDAMENTOS DA LOGÍSTICA A LOGÍSTICA NO MUNDO PRINCÍPIOS DA HISTÓRIA DA LOGÍSTICA A LOGÍSTICA NO BRASIL ATIVIDADES BÁSICAS DA LOGÍSTICA
AULA 2 ESTRUTURA DOS ELEMENTOS BÁSICOS DE UMA CADEIA LOGÍSTICA FLUXOS FINANCEIROS E REVERSOS A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES LOGÍSTICAS VISÃO DOS PROCESSOS ATRAVÉS DOS FLUXOS FLUXOS DE MATERIAIS E INFORMAÇÕES
AULA 3 DEFINIÇÃO DO PROCESSO DE COMPRAS O PAPEL DOS ESTOQUES NAS EMPRESAS CICLO DE COMPRAS GESTÃO DE ESTOQUES FATORES QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA DO FORNECEDOR
AULA 4 ORIGEM DOS OPERADORES LOGÍSTICOS CRITÉRIO PARA ESCOLHA DOS OPERADORES ESTRUTURA, DEFINIÇÕES E TIPOS DE OPERAÇÕES INDICADORES DE DESEMPENHO DOS OPERADORES SEGMENTAÇÃO DOS OPERADORES DE ACORDO COM SUAS ATIVIDADES
AULA 5 CONCEITO DE TERCEIRIZAÇÃO DA ARMAZENAGEM AVALIAÇÕES DOS CLS TIPOS E CLASSIFICAÇÃO DE CONDOMÍNIOS DE ARMAZENAGEM CENÁRIO BRASILEIRO DE CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS VANTAGENS E DESVANTAGENS DOS CLS
AULA 6

DEFINIÇÃO E TIPOS DE PLATAFORMAS LOGÍSTICAS
PRINCIPAIS BENEFÍCIOS OFERTADOS PELAS PLATAFORMAS
NOVOS PARÂMETROS COMPETITIVOS NO MERCADO LOGÍSTICO
MODELOS DE ADMINISTRAÇÃO DE PLATAFORMAS LOGÍSTICAS
ESTRUTURA E ETAPAS PARA COMPOR UMA PLATAFORMA LOGÍSTICA

BIBLIOGRAFIAS

- LOGÍSTICA urbana ganha força com a pandemia. Diário do Comércio, 23 maio 2020. Disponível em: <https://diariodocomercio.com.br/opiniao/logistica-urbana-ganha-forca-com-a-pandemia/>.
- MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA. Anuário estatístico de transportes 2010-2017. Brasília: Ministério da Infraestrutura, 2017. Disponível em: https://infraestrutura.gov.br/images/BIT_TESTE/Publica%C3%A7oes/Apresentacao_A ET_2018.pdf.

DISCIPLINA:

GESTÃO DA ARMAZENAGEM EM ÁREA PORTUÁRIA

RESUMO

Em trabalhos de gestão de armazenagem portuária, o grau de atenção e investimento de recursos humanos, financeiros, tecnológicos, operacionais, sempre deverá ser altamente dedicado, justamente pelo valor operacional dessa etapa da cadeia logística, que é a entrada, armazenamento e controle, culminando com a saída/liberação da carga na zona portuária, na importação ou na exportação, ou ainda em cargas coordenadas em portos, nas operações de Cabotagem (navegação na costa marítima do país, ou em águas internas). Nessa disciplina, observaremos termos técnicos presentes no setor portuário. Nesse caso, há material suficiente para a coesa compreensão de todos, tudo ao seu devido tempo, sendo que esse início teórico se faz necessário para que possamos compreender quão grande é a importância do trabalho na gestão da armazenagem em área portuária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ARMAZENAGEM PORTUÁRIA – EXECUÇÃO
ARMAZENAGEM PORTUÁRIA NA VISÃO DO CLIENTE
A SEGMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE ARMAZENAGEM PORTUÁRIA
O PERFIL DO PROFISSIONAL

AULA 2

ARMAZÉM PORTUÁRIO ALFANDEGADO
LIBERAÇÃO DE CARGA PARA O IMPORTADOR E ARMADOR
ARMAZENAGEM E GESTÃO DE CONTAINER VAZIO
GESTÃO DA ARMAZENAGEM DE CARGA SOLTA NO PORTO

AULA 3

ENTREPOSTO ADUANEIRO NA IMPORTAÇÃO
APRESENTAÇÃO FUNCIONAL DO ENTREPOSTO ADUANEIRO
APLICAÇÃO DO REGIME DE ENTREPOSTO ADUANEIRO – BENS ADMITIDOS
ENTREPOSTO ADUANEIRO NO MERCADO

AULA 4

LEGISLAÇÃO FEDERAL PARA O SETOR PORTUÁRIO
FATORES CONDICIONANTES PARA A EXPLORAÇÃO PORTUÁRIA

ASPECTOS INTERNOS ESTRUTURAIS DO PORTO
MODERNIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PORTUÁRIAS

AULA 5

DESVANTAGENS DE ARMAZENAGEM NO PORTO
ATIVIDADES PORTUÁRIAS ESTRATÉGICAS
LEGISLAÇÃO PORTUÁRIA - ASPECTOS IMPORTANTES
RESPONSABILIDADE DO PORTO SOBRE A MERCADORIA ARMAZENADA E DO
EXPORTADOR/IMPORTADOR

AULA 6

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA: DADOS E IMPACTOS NA ECONOMIA
CONTRATOS DE ARMAZENAGEM PORTUÁRIA
TAXAS PORTUÁRIAS NO BRASIL E NO EXTERIOR
RECOMENDAÇÕES EM CARGAS PROJETO

BIBLIOGRAFIAS

- PORTONAVE. Critérios para a prestação de serviços. 2019. Disponível em: <http://www.portonave.com.br/pt/servicos/criterios-para-prestacao-de-servico/>.
- PORTO DE ITAJAÍ. Disponível em: <http://www.portoitajai.com.br/novo/>.
- CALADO. Wikipedia, 11 jun. 2018. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Calado>.

DISCIPLINA:

SISTEMAS LOGÍSTICOS DE TRANSPORTE

RESUMO

Esta disciplina aborda as questões relativas ao surgimento da logística empresarial, sua visão sistêmica e como esta deve ser implementada nas empresas. A partir do conhecimento das bases que motivaram o surgimento e aplicação desta, é abordada a logística de transportes – mostrada com base no conjunto de atores que interferem na sua gestão, tanto no aspecto interno como no aspecto externo às empresas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

A LOGÍSTICA MILITAR
A LOGÍSTICA EMPRESARIAL

AULA 2

APLICAÇÃO PRÁTICA DA GESTÃO LOGÍSTICA
O SURGIMENTO DA LOGÍSTICA EMPRESARIAL
EVOLUÇÃO LOGÍSTICA
ANOS 2000

AULA 3

PROCESSO LOGÍSTICO E DIAGRAMA DE REDE
REDES LOGÍSTICAS
REDES LOGÍSTICAS DE PRODUÇÃO E DE SUPRIMENTOS

AULA 4

TEORIA DO CUSTO LOGÍSTICO TOTAL
OS CUSTOS DO PROCESSO LOGÍSTICO

O MODELO DA FUNÇÃO LOGÍSTICA

AULA 5

FUNÇÕES E FUNCIONAMENTO DA LOGÍSTICA DE TRANSPORTE
ATORES DA DISTRIBUIÇÃO
A TOMADA DE DECISÃO LOGÍSTICA

AULA 6

FATORES DE DEMANDA
PERFIL DE DEMANDA DE MERCADO
FATORES DE OFERTA
TARIFA

AULA 7

INVESTIGAÇÃO DA OFERTA DO OPERADOR
AJUSTE DEMANDA/OFERTA E KPIS

AULA 8

ADAPTAÇÃO DO MODELO DA FUNÇÃO LOGÍSTICA
FORMULAÇÃO DE CADA VARIÁVEL

AULA 9

EXERCÍCIO 1
EXERCÍCIO 2
CONTINUAÇÃO DO EXERCÍCIO 2

AULA 10

EXERCÍCIO 3
APLICANDO A LOGÍSTICA
APLICANDO A LOGÍSTICA II

BIBLIOGRAFIAS

- SCHLÜTER, M. R. Análise da demanda por serviços de transporte de cargas (parte 1).Ipelog – Instituto de Pesquisa e Ensino em Logística, Porto Alegre, mar. 2001a.Disponível em: http://www.ipelog.com/restrita/an_demanda1.pdf.
- SCHLÜTER, G. H.; SCHLÜTER, M. R. Gestão da empresa de transporte rodoviário de carga e logística: a gestão focada no resultado. Porto Alegre: Horst, 2005.
- SCHLÜTER, M. R. Demanda e oferta por profissionais de logística. Jornal do Comércio, Porto Alegre, 13 nov. 2003.

DISCIPLINA:

LOGÍSTICA INTEGRADA E GLOBAL SOURCING

RESUMO

Esta disciplina terá como principal objetivo entender o que vem a ser o conceito de logística integrada, como ela se apresenta e quais os princípios de gestão para tirarmos o melhor de uma administração com base na necessidade apresentada para a operação. Com isso, veremos que a logística integrada pode ser dividida em três principais áreas: a logística inbound, a logística outbound e a logística industrial, para fins didáticos e operacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

LOGÍSTICA INTEGRADA
LOGÍSTICA INBOUND
LOGÍSTICA INDUSTRIAL
LOGÍSTICA OUTBOUND

AULA 2

OUTSOURCING, INSOURCING E OFFSHORING
AS INTERFACES DA LOGÍSTICA
ESTRATÉGIAS COORPORATIVAS E LOGÍSTICA INTEGRADA
PLANEJANDO E A LOGÍSTICA INTEGRADA

AULA 3

OBSTÁCULOS À LOGÍSTICA INTEGRADA INTERNA
SERVIÇO AO CLIENTE
LOGÍSTICA INTEGRADA - ESTRATÉGIA CENTRAL
DEFININDO SERVIÇO AO CLIENTE

AULA 4

RELACIONAMENTO NA CADEIA DE SUPRIMENTOS
INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO
LOGÍSTICA GLOBALIZADA
ESTÁGIOS DA LOGÍSTICA GLOBALIZADA

AULA 5

GESTÃO DO FLUXO
VISÃO INTEGRADORA DE GERENCIAMENTO DE FLUXO
FORÇAS EM UMA ESTRATÉGIA DE GLOBAL SOURCING
MERCADOS GLOBAIS

AULA 6

GERENCIANDO RISCO EM OPERAÇÕES GLOBAIS
EXPOSIÇÃO OPERACIONAL
GERENCIAMENTO DA EXPOSIÇÃO OPERACIONAL
GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM GLOBAL SOURCING

BIBLIOGRAFIAS

- BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística empresarial. São Paulo: Atlas, 2009.
- PAOLESCHI, B. Logística industrial integrada. 3. ed. São Paulo: Érica; Saraiva, 2014.

DISCIPLINA:

GESTÃO DE OPERAÇÕES PORTUÁRIAS

RESUMO

O Brasil é um país com uma localização privilegiada, com um litoral invejável, de 7.367 km, e com muitos portos instalados ao longo desse litoral, que fazem a economia do país acontecer de norte a sul. Ainda assim, os portos e a marinha mercante não estão entre os alvos estratégicos reais do país. E por que será que é assim? Para compreender a complexidade da gestão portuária do Brasil precisamos estudar o contexto no qual os portos estão inseridos. Por isso, nesta disciplina vamos compreender os elementos

essenciais dessa área da logística que é considerada uma das mais relevantes para os países desenvolvidos e que, no futuro próximo, também o será no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

A IMPORTÂNCIA DOS PORTOS PARA A ECONOMIA
FUNCIONAMENTO DO SISTEMA PORTUÁRIO DO BRASIL
GESTÃO DOS PORTOS (ISPS CODE)
SEGURANÇA DO TRABALHO NOS PORTOS

AULA 2

EMBARQUE E DESEMBARQUE DE MERCADORIAS
GESTÃO DE ESTOQUES E LIBERAÇÃO DAS MERCADORIAS
NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO PORTUÁRIA
GESTÃO DA QUALIDADE NOS PORTOS

AULA 3

EXPORTAÇÃO E A INFRAESTRUTURA DOS PORTOS
A IMPORTÂNCIA DA CABOTAGEM PARA A ECONOMIA
A MÃO DE OBRA PORTUÁRIA
TAXAS E TARIFAS PORTUÁRIAS BRASILEIRAS E INTERNACIONAIS

AULA 4

ELECTRONIC DATA INTERCHANGE (EDI) E RADIO FREQUENCY IDENTIFICATION (RFID)
SUPERVIA ELETRÔNICA NO PORTO DE SANTOS
SISCOMEX, SISCARGA E SISCOSERV
COMPARATIVO ENTRE OS PORTOS BRASILEIROS E OS PORTOS DE OUTROS PAÍSES

AULA 5

TERMINAIS PARA GRANÉIS LÍQUIDOS
TERMINAIS PARA CARGAS REFRIGERADAS
PAPEL DO DESPACHANTE ADUANEIRO NAS OPERAÇÕES PORTUÁRIAS
ESTUDO DE CASO (DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA)

AULA 6

O AGRONEGÓCIO E OS PORTOS
A INDÚSTRIA E OS PORTOS
GESTÃO AMBIENTAL NOS PORTOS
ESTUDO DE CASO: IDA

BIBLIOGRAFIAS

- AZEREDO, T. Portos brasileiros: zonas portuárias são responsáveis pelo escoamento de bens pelo Brasil. Globo.com, [201-]. Disponível em: <http://educacao.globo.com/artigo/portos-brasileiros.html>.
- BRASIL. Agência Nacional de Transportes Aquaviários. Sistema Brasileiro de Portos e Terminais. Brasília, [200-]. Disponível em: <http://antag.gov.br/Portal/Anuarios/Portuario2007/sistemaportuario.htm>.
- BRASIL. Ministério do Trabalho. Norma Regulamentadora n. 29, de 17 de dezembro de 1997. Norma regulamentadora de segurança e saúde no trabalho portuário. Diário

Oficial da União, Brasília, 29 dez. 1997. Disponível em:
<http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR29.pdf>.

DISCIPLINA:

SUPPLY CHAIN MANAGEMENT ESSENTIALS (SCME)

RESUMO

O crescimento da logística trouxe a necessidade de evolução, não somente do conceito, mas também de como fazer todas as operações acontecerem com rapidez e qualidade. Isso refletiu na definição de logística proposta pelo Council of Logistics Management (CLM), uma associação criada em 1962 para fomentar o estudo e a criação de conhecimento nessa área. Em 1991, o CLM, como representante de gestores logísticos, estabeleceu o conceito do que é logística já retratando a realidade das organizações modernas que é “o processo de planejamento, implantação e controle do fluxo eficiente e eficaz de mercadorias, serviços e das informações relativas desde o ponto de origem até o ponto de consumo com o propósito de atender às exigências dos clientes” (Ballou, 2006, p. 27).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

OS ATORES ORGANIZACIONAIS
AS INTERFACES ORGANIZACIONAIS
A INTERDEPENDÊNCIA OPERACIONAL
A LOGÍSTICA DE INBOUND E OUTBOUND E OS FLUXOS LOGÍSTICOS

AULA 2

OS PILARES DE SUSTENTAÇÃO
A MINIMIZAÇÃO DOS GARGALOS
O PLANEJAMENTO DOOR-TO-DOOR
A ROTEIRIZAÇÃO NAS ENTREGAS E O SISTEMA MILK RUN

AULA 3

GESTÃO DE CADEIAS X GESTÃO DE UNIDADES
CRITÉRIOS DE LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA
O DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES
OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES

AULA 4

OS ITENS CRÍTICOS DE PRODUÇÃO E A REDUÇÃO DE LEAD TIME
A ACURACIDADE DOS ESTOQUES
MATERIAL NACIONAL VERSUS MATERIAL IMPORTADO
ARMAZÉM PRÓPRIO OU ARMAZÉM TERCEIRIZADO

AULA 5

ATENDIMENTO NO PÓS-VENDA
OS INDICADORES DE DESEMPENHO
A RELAÇÃO BENEFÍCIO VERSUS CUSTO
LADO HUMANO NA SCME

AULA 6

GESTÃO DE CRISES NA SCME
SOLUÇÕES GERADAS EM MOMENTOS DE CRISE

TECNOLOGIA NA SCME
SCME VERSÃO 4.0

BIBLIOGRAFIAS

- TALAMINI, E. PEDROZO, E. A. SILVA, A. L. da. Gestão da cadeia de suprimentos e a segurança do alimento: uma pesquisa exploratória na cadeia exportadora da carne suína. Gest. Prod., v. 12, n. 1, abr. 2005 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gp/a/RJzNzxH7kMdZxfXmYFrhyNs/?lang=pt#>.
- BRASIL, C.; PANSONATO, R. Logística dos canais de distribuição. Curitiba: Intersaberes, 2018.
- PIRES, S. R. I. Gestão da cadeia de suprimentos (supply chain management): conceitos, estratégias, práticas e casos. São Paulo: Atlas, 2016.

DISCIPLINA:

GESTÃO DE POLÍTICAS DE PREÇOS

RESUMO

Apresentaremos aqui o conceito de contabilidade de custos e política de preços e teremos a abordagem conceitual de custo, gasto, despesas e perdas. Explicaremos a classificação de custo fixo e variável, de custo direto e indireto além da classificação das despesas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITO DE CONTABILIDADE DE CUSTOS E POLÍTICA DE PREÇOS

ABORDAGEM CONCEITUAL: GASTO CUSTO, DESPESA E PERDAS

CLASSIFICAÇÃO DE CUSTO DIRETO E INDIRETO

CLASSIFICAÇÃO DE CUSTO FIXO E VARIÁVEL

CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS

AULA 2

A IMPORTÂNCIA DO PREÇO NA ESTRATÉGIA COMERCIAL

CUSTOS E SUA INFLUÊNCIA NA DECISÃO DE PREÇOS

SISTEMAS DE CUSTEIO

ANÁLISE DO BREAK-EVEN-POINT

CUSTOS FINANCEIROS NAS OPERAÇÕES COMERCIAIS

AULA 3

MARKUP DOS CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

MÉTODOS DE DEFINIÇÃO DE PREÇOS: BASEADOS EM CUSTOS

MÉTODOS DE DEFINIÇÃO DE PREÇOS: BASEADOS NA DEMANDA

MÉTODOS DE DEFINIÇÃO DE PREÇOS: BASEADOS NA CONCORRÊNCIA

MODELO DE FORMAÇÃO DE PREÇO BASEADO NA PERCEPÇÃO DE VALOR PELO CLIENTE

AULA 4

PREÇO COM BASE NO CUSTO PLENO OU ABSORÇÃO

PREÇO COM BASE CUSTO DE TRANSFORMAÇÃO OU CONVERSÃO

PREÇO COM BASE NO CUSTO MARGINAL

PREÇO COM BASE NA TAXA DE RETORNO EXIGIDA SOBRE O CAPITAL INVESTIDO

PREÇO COM BASE NO CUSTO PADRÃO

AULA 5

INCIDÊNCIA DE IMPOSTOS E TRIBUTOS
LUCRO REAL
LUCRO PRESUMIDO
SUPER SIMPLES
FATORES QUE IMPACTAM OS PREÇOS

AULA 6

MARGEM BRUTA
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO
MARGEM LÍQUIDA
RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO
RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BIBLIOGRAFIAS

- ZANLUCA, J. S. Custo ou despesa. Portal de Contabilidade, [s.,d.]. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/custo-ou-despesa.htm>.
- QUEIROZ FILHO, J. E. F. Contabilidade de custos e formação de preços. Conselho Regional de Contabilidade, out. 2008. Disponível em: http://www.crc-ce.org.br/crcnovo/download/custos_e_formacao_de_preco.pdf.
- DICIONÁRIO FINANCEIRO. Qual a diferença entre custo e despesa? [s.d.]. Disponível em: <https://www.dicionariofinanceiro.com/custo-e-despesa/>.

DISCIPLINA:

GLOBALIZAÇÃO, INDÚSTRIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

RESUMO

Existem diferentes maneiras para se tentar compreender o que é a globalização, quais suas principais características e elementos que compõem esse processo. Na atualidade, diversos eventos e transformações têm sido atribuídos ao chamado fenômeno da globalização. As interações entre países chamam a atenção para questões que variam desde as tecnologias que aproximam pessoas até problemas que resultam do desenvolvimento geográfico desigual. Conforme veremos, a globalização é um processo que pode ser abordado segundo perspectivas distintas, não é um fenômeno unânime e produz opiniões divergentes. É, sem dúvida, um processo que oferece oportunidades, mas que também impõe desafios e problemas, propõe novas questões.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**AULA 1**

PARADIGMA, EFEITO PARADIGMA E PARALISIA DE PARADIGMA
PARADIGMAS EM GEOGRAFIA: REVOLUÇÃO QUANTITATIVA
CULTURAL TURN E NEW ECONOMIC GEOGRAPHY
PERSPECTIVAS DA GEOGRAFIA ECONÔMICA PARA O SÉCULO XXI

AULA 2

A GLOBALIZAÇÃO COMO FÁBULA
A GLOBALIZAÇÃO COMO UM PROCESSO QUE OFERECE OPORTUNIDADES
A FLUIDEZ DO ESPAÇO GEOGRÁFICO NO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO
AS RUGOSIDADES DO ESPAÇO GEOGRÁFICO NO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO

AULA 3

DIMENSÃO ECONÔMICA DA GLOBALIZAÇÃO
GLOBALIZAÇÃO COMO UM PROCESSO DE ENCOLHIMENTO DO GLOBO
GLOBALIZAÇÃO COMO UM PROCESSO DE COMPRESSÃO ESPAÇO-TEMPO
GLOBALIZAÇÃO COMO SÍNDROME DE PROCESSOS MATERIAIS E RESULTADOS

AULA 4

INDÚSTRIA: CONCEITOS E PERSPECTIVAS
PERSPECTIVAS ALTERNATIVAS SOBRE O CONCEITO DE INDÚSTRIA
AS INOVAÇÕES DAS REVOLUÇÕES INDUSTRIAIS
AS CONSTANTES INOVAÇÕES DA QUINTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

AULA 5

DA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL AO COLAPSO?
AS CONTRIBUIÇÕES DE RACHEL CARSON
SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
TRIPLE BOTTOM LINE (TBL) E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AULA 6

SELEÇÃO DE DADOS E VÁRIAVEIS NO UN COMTRADE
EXTRAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS REFERENTES À SOJA, NO UN COMTRADE
HORIZONTALIDADES E VERTICALIDADES
CADEIAS GLOBAIS DE VALOR, REDES GLOBAIS DE PRODUÇÃO, UPGRADING E UPGRADING INDUSTRIAL

BIBLIOGRAFIAS

- PEDROSA, B. V. O Império da representação: a virada cultural e a geografia. Espaço e Cultura, v. 1, n. 39, p. 31-58, 2016.
- ALVES, A. R. Geografia econômica e geografia política. Curitiba: InterSaberes, 2015.

DISCIPLINA:
SEGURANÇA PORTUÁRIA

RESUMO

O serviço de gestão de armazenagem portuária abrange, dentre vários aspectos, segurança tanto das cargas quanto das pessoas que atuam na área. Essa constatação simples, mas relevante para um bom domínio do conteúdo, nos direciona a analisar o assunto e estudá-lo seguindo procedimentos baseados em teorias e situações práticas obtidas ao longo da execução de tarefas nas unidades portuárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTERVENIENTES DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO - E SUAS ATIVIDADES PRESENCIAIS NOS PORTOS
SEGURANÇA DE MERCADORIAS
SEGURANÇA AMBIENTAL EM ÁREA PORTUÁRIA
SEGURANÇA PORTUÁRIA – ASPECTOS LEGAIS DA EXPLORAÇÃO DA ÁREA PORTUÁRIA

AULA 2

SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL NA GESTÃO DE ARMAZENAGEM PORTUÁRIA

SEGURANÇA PORTUÁRIA - ESTIVADORES E DEMAIS PROFISSIONAIS

SEGURANÇA COM PADRÕES INTERNACIONAIS EM ÁREA PORTUÁRIA

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO PORTUÁRIO

AULA 3

ASPECTOS TRABALHISTAS DA LEGISLAÇÃO FEDERAL ESPECIAL PARA A EXPLORAÇÃO PORTUÁRIA

SEGURANÇA NO TRABALHO PORTUÁRIO - ASPECTOS DA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO (CLT)

RESULTADOS, FRUTOS DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

NORMAS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO PORTUÁRIO: NR-29-MT

AULA 4

IOT - INTERNET DAS COISAS E SEU USO NA SEGURANÇA PORTUÁRIA

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM SUA ESSÊNCIA NO USO NA SEGURANÇA PORTUÁRIA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NAS AÇÕES DE SEGURANÇA PORTUÁRIA

MONITORAMENTO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO NO PORTO

AULA 5

COORDENAÇÃO E ARTICULAÇÃO DA SEGURANÇA PORTUÁRIA

NÍVEIS DE PROTEÇÃO À ATIVIDADE PORTUÁRIA

NÍVEIS DE PROTEÇÃO À ATIVIDADE PORTUÁRIA

SEGURANÇA E A HIGIENE NAS ATIVIDADES PORTUÁRIAS

AULA 6

ACIDENTES PORTUÁRIOS E PREVENÇÃO

NORMAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA PORTUÁRIA

POLÍCIA FEDERAL NOS PORTOS

A POLÍCIA FEDERAL E OS PLANOS PARA DIMINUIÇÃO DAS PRÁTICAS DE TRÁFICO VIA PORTOS

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Lei n. 12.815, de 5 de junho de 2013. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, DF, 5 jun. 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12815.htm.
- _____. Portaria Interministerial MMA/SEP/PR n. 425, de 26 de outubro de 2011. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, DF, 28 out. 2011. Disponível em: <http://www.ibama.gov.br/sophia/cnia/legislacao/MMA/PT0425-261011.PDF>.
- SISTEMA DE ARMAZENAGEM. Sistema de armazenagem: estante em andares. Sistema de Armazenagem, 11 de março de 2016. Disponível em: <http://www.sistemadearmacenagem.com.br/sistema-de-armazenagem-estanteem-andares/>.

DISCIPLINA:

GESTÃO DE SERVIÇOS E OPERAÇÕES PORTUÁRIAS E AEROPORTUÁRIAS

RESUMO
Todas as operações de negociações internacionais envolvendo importações e exportação passam obrigatoriamente pelos portos e aeroportos brasileiros ou pelas fronteiras terrestres (nos casos das operações internacionais envolvendo o Mercosul). Por isso é extremamente importante que compreendamos quais são as operações logísticas, administrativas e aduaneiras envolvidas nesses locais, sendo que nesta disciplina abordaremos as operações de armazenamento de cargas nos portos e aeroportos, analisando, inclusive, todas as tratativas operacionais envolvendo tanto as cargas de importações quanto as de exportações. Além disso, observaremos as práticas operacionais desses locais, considerando suas demandas internas de imposições de regras a serem cumpridas pelos importadores e exportadores, conforme as determinações da legislação aduaneira brasileira vigente até a data de elaboração do presente conteúdo desta disciplina.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 CONCEITOS E APLICABILIDADE DE PORTOS CONCEITO E APLICABILIDADE DE AEROPORTOS TIPOS DE EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NOS PORTOS TIPOS DE EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NOS AEROPORTOS CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS DE PORTOS E AEROPORTOS AULA 2 CONCEITO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA CONCEITO E APLICABILIDADE DO ARMADOR CONCEITO E APLICABILIDADE DO NVOCC (NON VESSEL OPERATIONS COMMON CARRIER) CONCEITO E APLICABILIDADE DO FREIGHT FORWARDER CONCEITO E APLICABILIDADE DO TRANSPORTADOR RODOVIÁRIO AULA 3 CONCEITO DE AUTORIDADE AEROPORTUÁRIA CONCEITO E APLICABILIDADES DAS COMPANHIAS AÉREAS CONCEITO E APLICABILIDADES DO DESPACHANTE ADUANEIRO CONCEITO E APLICABILIDADE DA RECEITA FEDERAL CONCEITO E APLICABILIDADE DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA) AULA 4 CONCEITO E APLICABILIDADE DOS TERMINAIS PORTUÁRIOS E AEROPORTUÁRIOS TIPOS DE CARGAS E EMBALAGENS PORTUÁRIAS TIPOS DE CARGAS E EMBALAGENS AEROPORTUÁRIAS ARMAZENAGEM, MOVIMENTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO PORTUÁRIA E AEROPORTUÁRIA TRANSPORTE RODOVIÁRIO NOS TERMINAIS PORTUÁRIOS E AEROPORTUÁRIOS AULA 5 O QUE SÃO INDICADORES DE DESEMPENHO? AVALIAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS, MATERIAIS E HUMANOS FERRAMENTA DE GESTÃO – ANÁLISE SWOT AVALIAÇÃO DE GARGALOS PORTUÁRIOS E AEROPORTUÁRIOS

CENÁRIOS E TENDÊNCIAS DOS PORTOS E AEROPORTOS DO BRASIL

AULA 6

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS

PROSPECÇÃO E CAPTAÇÃO DE NOVOS CLIENTES, USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AEROPORTUÁRIOS

COMO FIDELIZAR OS CLIENTES, USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AEROPORTUÁRIOS

COMO CRIAR NOVOS SERVIÇOS NA AGREGAÇÃO DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AEROPORTUÁRIOS

BIBLIOGRAFIAS

- SEBRAE. Ferramenta: Análise Swot. Disponível em: https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/ME_Analise-Swot.PDF.
- LOUZADA, P. Qual a Importância dos Indicadores de Desempenho? Blog Análise de Dados, 3 set. 2019. Disponível em: <https://www.fm2s.com.br/qual-a-importancia-dos-indicadores-de-desempenho/>.
- BRASIL. Governo Federal. Ministério da Infraestrutura. Disponível em: <https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br>. Cinco Indicadores de Desempenho para Medir seu Sucesso. Endeavor, 26 maio 2015. Disponível em: <https://endeavor.org.br/estrategia-e-gestao/indicadores-de-desempenho/>.

DISCIPLINA:

PROCEDIMENTOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO E LOGÍSTICA
INTERNACIONAL

RESUMO

Eles estão por todos os lados e nos atendem desde uma simples ida ao supermercado até um passeio prazeroso com nossa família. Você ainda não tinha se dado conta de que os modais de transporte estão em tudo que fazemos? E olha que não estamos exagerando, eles estão em tudo mesmo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1 À AULA 6

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

BIBLIOGRAFIAS

- ABRAPHE. Associação Brasileira dos Pilotos de Helicóptero. Disponível em: <https://www.abraphe.org.br/abraphe-informa/>.
- ANAC. Agência Nacional de Aviação Civil. Anuário do Transporte Aéreo divulgados pela Anac. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/mercado-de-transporte-aereo/anuario-do-transporte-aereo>.
- ANTT. Agência Nacional de Transportes Terrestres. Transporte Multimodal de Cargas. Disponível em: <https://portal.antt.gov.br/transporte-multimodal-de-cargas>.

DISCIPLINA:

LEGISLAÇÃO APLICADA À LOGÍSTICA

RESUMO

Os conteúdos aprofundados aqui trazem uma série de informações importantes para que você tenha uma excelente capacitação técnica em sua nova carreira profissional. Nesta etapa, teremos uma introdução sobre o direito para que você possa entender a aplicação da legislação na área da Logística, para que assim você adquira uma visão integrada das leis com a área da logística em suas áreas de atuação. Inicialmente iremos conhecer um

pouco sobre o direito e entender que vivemos em um Estado Democrático de Direito. Com isso, veremos as formas de Estado, veremos o que é uma Federação e o que é uma República. Iremos ter uma noção sobre o direito, estudando as suas divisões e as suas fontes, para entendermos como o ordenamento jurídico funciona no Brasil. Com isso, você também começará a entender como as leis são aplicadas e como elas irão conduzir a área da logística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1 À AULA 6

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

BIBLIOGRAFIAS

- ARISTÓTELES. Política. Tradução de Mário da Gama Kury. São Paulo: Madamu, 2021.
- NADER, P. Introdução ao estudo do direito. 36. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014.
- REALE, M. Lições preliminares de direito. São Paulo: Saraiva, 2004.